

ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS POR UM GRUPO DE ESTUDANTES DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rita de Cássia Cordeiro Bastos Leite dos Anjos*, Vita Guimarães Mongiovi**, Liana Chaves***

Introdução: As primeiras práticas sistematizadas de educação em saúde começaram em 1904, com a campanha contra a febre-amarela desenvolvida pelo médico bacteriologista Oswaldo Cruz, com a finalidade de alertar as classes desfavorecidas sobre a epidemia da doença. A educação em saúde consistia na implantação rigorosa de medidas de saneamento, intimação da população quanto ao desenvolvimento de práticas higienistas e vacinação obrigatória, a fim de evitar a propagação desta patologia (Fundação Oswaldo Cruz, 2005). Em 1920 houve a fundação do Departamento Nacional de Saúde (DNS) que realizava serviços e campanhas direcionadas para o controle de doenças. Somente em 1953, com a lei no 1.920 fundou-se o Ministério da Saúde, que desenvolvia dentre suas demais funções, ações preventivas em geral (Ministério da Saúde, 2009). Desde a década de 40, observava-se a importância do envolvimento do cidadão como participante ativo do processo de educação em saúde, porém apenas realizavam-se ações preventivas caracterizadas pela disseminação de informações de forma vertical limitando-se a publicação de folhetos e artigos de propaganda sanitária. Na década de 60 intensificou-se a idéia de interação popular com o surgimento da medicina comunitária. Entretanto houve o fortalecimento da medicina curativa devido ao Regime Militar que sufocou as práticas preventivas e conseqüentemente o campo educativo em saúde (Alves, 2005). Visando romper com o autoritarismo proveniente do Regime, surgiram movimentos sociais compostos por intelectuais e populares, dando origem ao movimento de Educação Popular em Saúde, baseado nas propostas pedagógicas de Paulo Freire (Alves, 2005). O movimento de Educação Popular em Saúde despertou o caráter educativo dos profissionais, estimulando sua interação com a comunidade envolvida no processo de saúde-doença. Dessa forma possibilitou a construção de um modelo de saúde baseado na troca de informações, considerando os aspectos culturais e conhecimentos prévios da população. Sendo capaz de transformar o indivíduo num participante crítico envolvido ativamente nas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças em sua comunidade (Vasconcelos, 2007). Fundamentado no modelo de educação em saúde, fundou-se um grupo de ação social denominado Projeto Desenvolver, como iniciativa de estudantes da área de saúde da Escola Pernambucana de Saúde – EPS, objetivando a propagação de conhecimentos à cerca da promoção da saúde e prevenção de doenças a partir de reflexão conjunta com usuários de

*Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde; ritabastos@gmail.com

** Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde

***Tutora da prática comunitária – Escola Pernambucana de Saúde

Unidades de Saúde da Família (USF) da cidade do Recife, sob perspectivas de voluntariado. Enquanto acadêmico da área de saúde adquire-se o saber científico necessário para respaldar o repasse das informações adequadas sobre práticas de higiene, patologias recorrentes na esfera de estudo, fatores e agravantes ambientais, além de permitir reflexões quanto ao desenvolvimento da saúde na vivência em comunidade. **Objetivo Geral:** Apresentar um formato de ações voluntárias desenvolvidas por educandos da área de saúde na promoção da Educação em Saúde para usuários de USF. **Objetivos específicos:** - Estimular estudantes de saúde a desenvolverem práticas/atividades educativas com a população; - Incentivar o repasse do conhecimento em saúde pela população assistida aos demais participantes da comunidade; - Despertar reflexão de estudantes e da população em geral para atividades de manutenção da saúde na comunidade. - Promover o desenvolvimento de habilidades pedagógicas do educando envolvido no processo de educação popular. **Metodologia:** A realização deste trabalho envolveu a revisão de literatura concernente à Promoção da Saúde e atividades de Educação em Saúde, fundamentando o relato de uma experiência. A partir das vivências enquanto participante de um grupo de ação social com finalidades de Educação em Saúde, desenvolveu-se um relato da experiência vivida em atividades realizadas com usuários de USF. As atividades surgiram a partir de reuniões norteadoras do grupo sobre as formas de abordagem, com planejamento das ações voltadas à cada público específico. Em seguida, realizaram-se as ações na forma de palestras, discussões, trabalhos manuais, jogos, teatro, com finalidades educativas. **Aspectos éticos:** Esse estudo foi configurado num modelo de relato de experiência, empregando-se as ações educativas apenas em indivíduos já participantes das atividades de USF, dispensando a utilização de cadastros ou dados de identificação. **Resultados:** Foram realizadas ações de caráter voluntário com finalidades educativas para a população usuária de USF, no intuito de transmitir conhecimentos na promoção da saúde e prevenção de doenças e estimular reflexões sobre temas em saúde. Na tentativa de moldar-se às necessidades da população, somente desenvolveram-se as atividades em conformidade com as demandas de cada público específico. Dessa forma adequaram-se as ações, respeitando as capacidades físicas, psicológicas, capacidade de interação com o grupo. No processo de educação, buscou-se repassar as informações necessárias de forma acessível ao público destinado, utilizando-se de linguagens simples e métodos dinâmicos para a explanação do conteúdo. As atividades estiveram configuradas num formato de apresentações explicativas como palestras e discussões elucidativas, até atividades mais informais como teatro, jogos de perguntas-respostas e trabalhos manuais. **Conclusões:** Observou-se a partir da interação com o público a necessidade de discussão e despertar da consciência para questões básicas no que se refere à saúde. Estes questionamentos, somente, reforçam a

*Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde; ritabastos@gmail.com

** Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde

***Tutora da prática comunitária – Escola Pernambucana de Saúde

importância do repasse de conhecimento aplicado de forma simples e esclarecedora, favorecendo uma boa aquisição do conteúdo. Ações com finalidade educativa colaboram para o aprendizado da população à respeito do processo saúde/doença, bem como o entendimento da integralidade das ações no contexto da saúde coletiva. Ao convocar a sociedade para a participação ativa e crítica nas questões de saúde, amplia-se seu comprometimento como co-responsáveis na manutenção da saúde da comunidade em que estão inseridos. Por outro lado, percebe-se a importância da interação do estudante no processo de Educação em Saúde como forma de conscientização própria, ou seja, o despertar crítico para aspectos sociais e trocas de experiências com a população assistida. Além da conscientização do estudante de saúde, a realização de ações educativas promove o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, favorecendo a construção de um profissional ativo também na prática educacional. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** Esse estudo faz-se relevante no estímulo aos estudantes e profissionais de enfermagem quanto à realização de atividades com finalidades educativas em saúde às populações usuárias de USF. Além de favorecer o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, para a construção de um profissional de saúde ativo também na prática educacional. No que se refere às contribuições sociais, sendo as USF instituições de atenção básica e de assistência em saúde coletiva, afirma-se a importância de ações educativas como forma de conscientização social e multiplicação do conhecimento em saúde, contribuindo para o estabelecimento de comunidades saudáveis.

Referências:

1. Albuquerque PC, Stotz EN. A educação popular na atenção básica à saúde do município: em busca da integralidade. Interface – Comunic, Saúde, Educ, mar/ago.2004 [acesso em 2009 maio 19]; 8(15):(aprox. 15 p.). Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200006;
2. Alves, V.S. Um modelo de educação em saúde para o programa saúde da família: pela integridade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface – Comunic, Saúde, Educ, set.2004/fev.2005 [acesso em 2009 maio 19];9(16): (aprox.13 p.).Disponível em: www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a04.pdf;
3. Fundação Oswaldo Cruz. Histórico. 2005 [acesso em 2009 jun 08]. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=1084&sid=194> ;

*Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde; ritabastos@gmail.com

** Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde

***Tutora da prática comunitária – Escola Pernambucana de Saúde

4. Gazzinelli MF, Gazzinelli A, Reis DC, Penna CMM. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. Cad. Saúde Pública, jan-fev,2005.[acesso em 2009 maio 19]; 21(1): (aprox.6 p.). Disponível em: www.scielo.br/pdf/csp/v21n1/22.pdf;
5. Heidmann ITSB, Almeida MCP, Boehs AE, Wosny AM, Monticelli M. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. Texto Contexto Enferm. Abr-jun .2006 [acesso em 2009 maio 22]; 15(2): (aprox. 7 p.). Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000200021&lng=pt;
6. Ministério da Saúde. Histórico. [acesso em 2009 jun 08]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id_area=126;
7. Silva CMC, Mialhe FL, Meneghim MC, Pereira AC. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. Ver Ciência e Saúde Coletiva. 2007 [acesso em 2009 jun 09]; 0271: (aprox. 12 p.). Disponível em: www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=1532;
8. Valla VV. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. Cad. Saúde Pública. 1999 [acesso em 2009 maio 22]; 15(Sup.2): (aprox.8 p.). Disponível em: www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000600002;
9. Vasconcelos, E.M . Educação Popular: um jeito especial de conduzir o processo educativo no setor saúde. Acessado em 22/05/2009. Disponível em: www.redepopsaude.com.br;
10. Vasconcelos, EM. In: Ministério da Saúde. Caderno de Educação Popular e Saúde. Brasília, 2007.

Descritores: Educação sanitária, saúde da família

Área temática: Enfermagem e Política Nacional de Promoção da Saúde.

*Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde; ritabastos@gmail.com

** Graduanda em enfermagem – Escola Pernambucana de Saúde

***Tutora da prática comunitária – Escola Pernambucana de Saúde